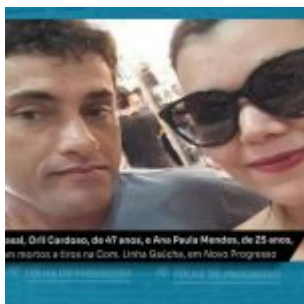


Crime da Linha Gaúcha: condenação de Vanessa encerra julgamentos dos envolvidos na morte do casal

Category: GERAL, NOVO PROGRESSO, PARÁ

escrito por Chellsen Carneiro | 24 de setembro de 2026



Orli Cardoso, de 47 anos, e Ana Paula Mendes, de 25 anos, foram mortos a tiros na frente dos filhos de 4 e 6 anos, dentro da própria residência, na comunidade Linha Gaúcha, em Novo Progresso, no dia 13 de outubro de 2021. Cinco pessoas foram denunciadas no processo e todas já passaram pelo Tribunal do Júri.

O assassinato de Orli Cardoso, de 47 anos, e Ana Paula Mendes, de 25 anos, ocorrido na madrugada de 13 de outubro de 2021, na comunidade Linha Gaúcha, zona rural de Novo Progresso, chegou a uma nova etapa nesta semana com a condenação de Vanessa Rocha Machado a 35 anos de prisão.

O julgamento de Vanessa ocorreu nesta segunda-feira (21) e terça-feira (22 de setembro de 2026), nas dependências da Câmara Municipal de Novo Progresso. Ela era acusada pelo Ministério Público do Pará (MPPA) de participação na articulação e organização do assassinato do casal.

Com a sentença de Vanessa, todos os cinco denunciados pelo Ministério Público no processo já foram submetidos ao Tribunal do Júri e condenados. As penas aplicadas aos réus, conforme os

juízos realizados ao longo dos últimos anos, somam **137 anos e 1 mês de prisão**.

O DUPLO HOMICÍDIO

Orli e Ana Paula foram executados a tiros dentro da própria residência, na comunidade Linha Gaúcha, durante a madrugada.

Na noite anterior, **12 de outubro de 2021**, o casal havia participado de uma festa beneficente realizada tradicionalmente na comunidade. Após o evento, retornou para casa.

Por volta das **2h da madrugada do dia 13 de outubro**, dois homens encapuzados chegaram ao imóvel em uma caminhonete e anunciaram um suposto assalto, exigindo dinheiro.

Os dois filhos do casal, de apenas **4 e 6 anos**, estavam dentro da residência no momento da ação.

Segundo as informações levantadas na época, o filho mais velho teria percebido a chegada do veículo e avisado o pai.

Orli foi atingido por aproximadamente **seis disparos** e morreu sentado no sofá da residência. Ana Paula foi encontrada morta no quarto, caída entre a cama e a penteadeira.

Desde o início das investigações, a Polícia Civil passou a apurar a possibilidade de que o assalto tivesse sido apenas uma forma de encobrir o verdadeiro objetivo da ação.

Segundo a denúncia do Ministério Público, o crime teria sido planejado com a intenção de atingir o patrimônio das vítimas e simular um roubo.

INVESTIGAÇÃO APONTOU CINCO

ENVOLVIDOS

Durante as investigações, a Polícia Civil identificou cinco pessoas que foram denunciadas pelo Ministério Público por diferentes formas de participação no crime.

Conforme a acusação apresentada ao longo do processo, **Jocelia Cardoso Rosa** foi apontada como uma das pessoas responsáveis pelo planejamento; **Vanessa Rocha Machado** foi acusada de atuar na articulação da ação; **Luiz Henrique Martinelli de Oliveira e Rael Sandis de Salles** foram apontados como os executores; e **Eleandro Marcos Biazoto**, motorista de aplicativo, foi acusado de prestar apoio logístico e auxiliar na fuga.

A investigação também apontou que os executores teriam sido contratados para realizar o assassinato.

A operação que levou às primeiras prisões ocorreu ainda em novembro de 2021. Na época, a Polícia Civil deflagrou a **Operação Greed**, cumprindo mandados contra suspeitos de envolvimento na morte do casal.

EXECUTORES CONFESSARAM PARTICIPAÇÃO

Os primeiros julgamentos relacionados diretamente à execução do casal ocorreram em **janeiro e fevereiro de 2024**.

Luiz Henrique Martinelli de Oliveira e Rael Sandis de Salles foram apontados como os responsáveis pela execução do casal.

Durante o processo, os dois **confessaram a participação no crime** e forneceram informações sobre a execução e sobre outros envolvidos.

Em júri popular realizado em Novo Progresso, os dois foram condenados a **21 anos de prisão cada**, pelas mortes de Orli e Ana Paula.

Luiz Henrique também chegou a ser apontado como foragido e,

segundo informações divulgadas durante as investigações, teria utilizado o nome falso de **Luciano Henrique** enquanto permanecia escondido em São Félix do Xingu.

ELEANDRO FOI CONDENADO A 23 ANOS

Outro réu levado a julgamento foi **Eleandro Marcos Biazoto**, motorista de aplicativo.

Segundo a acusação, Eleandro teria prestado suporte logístico aos criminosos e auxiliado na fuga após o assassinato.

Ele foi preso em **23 de dezembro de 2021**, na cidade de **Novo Mundo, no Mato Grosso**, após ser localizado pelas autoridades.

Durante o julgamento, a defesa negou a participação de Eleandro no assassinato e sustentou que ele apenas teria atendido a uma chamada realizada por meio do aplicativo.

Mesmo com a negativa da defesa, Eleandro foi submetido ao Tribunal do Júri e condenado a **23 anos de reclusão, em regime fechado**.

A condenação dele foi relacionada à acusação de participação no homicídio do casal e ao apoio logístico dado após a execução.

JOCELIA FOI CONDENADA A 47 ANOS E 1 MÊS

Em **26 e 27 de maio de 2025**, foi realizado o julgamento de **Jocelia Cardoso Rosa**, apontada pelo Ministério Público como participante do planejamento do assassinato de seu próprio irmão, Orli Cardoso, e da cunhada, Ana Paula Mendes.

O julgamento aconteceu na Câmara Municipal de Novo Progresso e durou **mais de 20 horas**.

Ao final, Jocelia foi condenada a **47 anos e 1 mês de prisão**.

Segundo a denúncia do Ministério Público, Jocelia teria participado do planejamento do crime e, juntamente com Vanessa, estaria ligada à organização da ação que resultou na morte do casal.

A acusação sustentou que o assassinato teria sido planejado para parecer um assalto e que o objetivo estaria relacionado ao patrimônio das vítimas.

JULGAMENTO DE VANESSA FOI ADIADO EM MAIO

Vanessa Rocha Machado teve o primeiro julgamento marcado para **13 de maio de 2026**, na Câmara Municipal de Novo Progresso.

Na ocasião, a defesa pediu o adiamento do júri alegando que havia entre os jurados uma professora da filha da ré.

O pedido foi indeferido pelo juiz **Wallace Carneiro de Souza**.

▪ [CLIQUE AQUI E ENTENDA O CASO](#)

Após o indeferimento, os advogados de defesa deixaram o plenário, e o julgamento acabou sendo adiado para uma nova data.

A nova sessão foi realizada nesta semana, nos dias **21 e 22 de setembro de 2026**.

VANESSA É CONDENADA A 35 ANOS

No julgamento realizado nesta semana, o Ministério Público sustentou perante os jurados a acusação de que **Vanessa Rocha Machado teria atuado como uma das principais articuladoras do crime**.

A defesa, por sua vez, sustentou a **inocência da ré** e

apresentou sua versão dos fatos aos jurados.

Após os debates entre acusação e defesa, o Conselho de Sentença decidiu pela condenação de Vanessa.

A pena estabelecida foi de **35 anos de prisão**.

Segundo informado à reportagem, Vanessa deverá cumprir a pena em **penitenciária feminina de Santarém**.

CINCO DENUNCIADOS, CINCO CONDENAÇÕES

Com a condenação de Vanessa, todos os cinco denunciados no processo relacionado à morte de Orli Cardoso e Ana Paula Mendes já foram julgados.

As condenações registradas ao longo dos julgamentos foram:

- **Jocelia Cardoso Rosa – 47 anos e 1 mês de prisão**

Apontada pelo Ministério Público como participante do planejamento do crime.



- **Vanessa Rocha Machado – 35 anos de prisão**
Apontada pela acusação como articuladora da ação. A defesa sustentou sua inocência durante o julgamento.



- **Luiz Henrique Martinelli de Oliveira – 21 anos de prisão**

Apontado como um dos executores do casal. Confessou participação no crime.



- **Rael Sandis de Salles – 21 anos de prisão**

Também apontado como executor. Confessou participação no crime.



• **Rael Sandis de Salles – 21 anos de prisão**
Também apontado como executor.
Confessou participação no crime.

- **Eleandro Marcos Biazoto – 23 anos de prisão**
Acusado de prestar apoio logístico e auxiliar na fuga dos envolvidos após o crime.



• **Eleandro Marcos Biazoto – 23 anos de prisão**
Acusado de prestar apoio logístico e auxiliar na fuga dos envolvidos após o crime.

Somadas, as penas chegam a **137 anos e 1 mês de prisão**.

UM CRIME QUE MARCOU NOVO PROGRESSO

O assassinato de Orli Cardoso e Ana Paula Mendes repercutiu fortemente em Novo Progresso porque o casal foi executado dentro da própria residência e na presença dos dois filhos pequenos.

O caso teve início com o duplo homicídio em **13 de outubro de 2021** e avançou durante os anos seguintes com a identificação, prisão e julgamento dos envolvidos.

Os processos passaram por diferentes sessões do Tribunal do Júri, até que, com a condenação de Vanessa Rocha Machado nesta terça-feira (22), **todos os cinco réus denunciados pelo Ministério Público foram julgados e condenados**.

A sequência de julgamentos encerra a etapa dos Tribunais do Júri envolvendo os cinco denunciados pelo crime, sem prejuízo dos recursos que podem ser apresentados pelas defesas dentro das possibilidades previstas na legislação.

▪ [CLIQUE AQUI E ACOMPANHE TODA AS NOTÍCIAS DO CASO](#)

Fonte e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
24/09/2026/11:06:28

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com